



**1ª REUNIÃO**

**Tema:** “O serviço aos pobres no jovem Vicentino”

**Objectivos:** Inculir nos jovens a importância do estar constantemente atento às pobreza.

**Acolhimento:**

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

**VER**

**Dinâmica:**

*Antecipadamente numa reunião pedir a metade do grupo, que para este encontro traga a sua melhor roupa, os seus objectos pessoais mais valiosos numa perspectiva de ostentar riqueza. À outra metade pedir precisamente o contrário, para esse encontro levar a roupa mais velha que tiver mesmo que fique mal e esteja mal tratada, pois será a única roupa que terão (naquele momento deverão mesmo interiorizar-se e viver essa pobreza com respeito e dignidade).*

*No encontro distribuir o grupo dos “ricos” numa parte do espaço e o grupo dos pobres numa parte oposta. Cada jovem, interiorizando o status social que representa, irá no seu grupo, numa espécie de plano futuro, traçar algumas metas a atingir para a sua vida (dar tempo suficiente para que cada grupo possa elaborar uma meta para depois serem confrontados em jeito de debate). Claro que, aos ricos vai-se pedir que falem como senhores e donos e aos pobres como miseráveis. O animador deverá anotar momentos marcantes.*

**Ler:**

Pobreza e riqueza são tão antigas como o mundo. Mas sempre constituíram problemas. As interpretações e soluções são várias. Há os que ligam pobreza e riqueza à "sorte" e ao acaso. Os que vêem na pobreza o sinal de incapacidade e da desordem moral, e na riqueza o sinal e o prémio da inteligência e da virtude. Para outros, é precisamente o contrário: os honestos não enriquecem, porque para enriquecer é preciso ser um tanto inescrupuloso. Riqueza coincide com exploração do homem pelo homem; o rico é ladrão, pronto para tudo a fim de defender os seus privilégios. Surge a desordem, a sociedade violenta. E surge o problema:

**I – POBREZA: UMA REALIDADE SEMPRE PRESENTE**





Como fazer justiça?

**Apoio ao animador para orientação à resposta:**

*O mundo é um paradoxo, pois enquanto a metade do planeta produz e consome diariamente mais que o dobro das calorias necessárias para sobreviver e se esforça para inventar uma receita eficaz para emagrecer, a outra metade morre de fome.*

*Enquanto na parte do planeta que chamamos "desenvolvida", se discute sobre como por fim às guerras, os organismos internacionais desenham as receitas "mágicas" para que os pobres sejam menos pobres (mas não mais ricos). Se analisarmos a realidade mundial para encontrarmos comparações, detectamos grandes paradoxos mundiais:*

- *Dos 842 milhões de pessoas que padecem fome, só 10 milhões se encontram nos países industrializados, enquanto 34 milhões estão nos países em transição e 798 milhões nos países em desenvolvimento.*
- *Os países industrializados (a quarta parte da população do norte) consomem entre 60% a 85% dos recursos naturais (70% da energia mundial, 75% dos metais, 85% da madeira e 60% da comida).*
- *A média de ingresso dos 20 países mais ricos é 37 vezes maior que a dos 20 mais pobres; uma lacuna que duplicou nos últimos 40 anos.*
- *As 356 pessoas mais ricas do mundo desfrutam de uma riqueza que excede à renda anual de 40% da humanidade.*
- *60% das pessoas actuais nunca fizeram uma ligação telefónica e 1/3 da humanidade vive sem electricidade. 79% dos usuários de internet reside nos países ricos, enquanto que só 0,4% dos habitantes da África subsaariana tem acesso à Web.*
- *Metade da população mundial (entre 2,5 a 3 milhares de milhões de pessoas) sobrevive com menos de 2 dólares diários. Mais de mil milhões com menos de 1 dólar por dia.*
- *O custo de se ter um ensino básico para todos seria de 6 mil milhões de dólares, enquanto que a criação de cosméticos nos Estados Unidos tem um custo de 8 mil milhões de dólares.*
- *Criar uma infra-estrutura para todos terem água teria um custo de uns 9 mil milhões de dólares, enquanto a produção de sorvetes para Europa tem um custo real de 11 milhões de dólares. Em geral o custo das armas no mundo é de 780 mil milhões de dólares, enquanto que, para manter um sistema de saúde de maternidade mundial custaria 12 mil milhões de dólares.*
- *O custo para aceder a uma saúde e nutrição básica para todos, teria um custo de 13 mil milhões de dólares, enquanto que o cuidado com animais de estimação na Europa e nos Estados Unidos custa 12 milhões de dólares.*

Como dividir com justiça os bens da terra e o fruto do trabalho do homem?

**Apoio ao animador para orientação à resposta:**

*A Declaração do Milénio foi aprovada por 189 países e firmada por 147 chefes de estado e de governos na Cúpula do Milénio das Nações Unidas celebrada em Setembro de 2000. Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), oito ambiciosos objectivos que se tenta alcançar para 2015, baseiam-se directamente nas actividades e metas incluídas na Declaração do Milénio. Os ODM compõem-se de 08 Objectivos e 21 metas quantificáveis que se monitora por meio de 60 indicadores:*

*Objectivo 1. Reduzir pela metade o número de pessoas que vivem na miséria e passam fome.*





Objectivo 2. Educação básica de qualidade para todos.

Objectivo 3. Igualdade entre os sexos e mais autonomia para as mulheres.

Objectivo 4. Redução da mortalidade infantil.

Objectivo 5. Melhoria da saúde materna.

Objectivo 6. Combate a epidemias e doenças. A cada dia, 6800 pessoas são infectadas pelo vírus HIV.

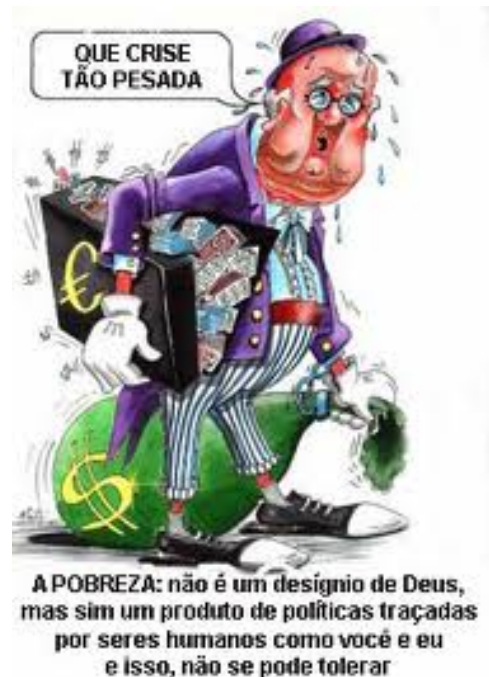
Objectivo 7. Garantia da sustentabilidade ambiental.

Objectivo 8. Estabelecer parcerias mundiais para o desenvolvimento. Erradicar a pobreza extrema e a fome.

Como mudar a ordem das coisas?

#### Apoio ao animador para orientação à resposta:

Os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio consolidam muitos dos compromissos mais importantes assumidos nas cúpulas e conferências das Nações Unidas na década de 90. Reconhecem explicitamente a dependência recíproca entre o crescimento, a redução da pobreza e o desenvolvimento sustentável. **Mas os ODM são responsabilidade de todos os cidadãos do mundo.** São oito objectivos entrelaçados, facto que **implica a importância de todos os cumprirmos, pois se alguém falhar, os demais também o farão.** Não se pode diminuir a mortalidade sem combater a AIDS, nem se pode desenvolver um país para que funcione de forma autónoma se não se investe na educação. Se não se consegue isto, não se conseguirá abastecer a todo o mundo ainda que teoricamente estejamos num mundo capaz de produzir alimentos suficientes para todos. **Mas todos devemos ser co-responsáveis do seu cumprimento:** desde os governos até os cidadãos no seu exercício de uma cidadania responsável, porque com pequenos gestos desenvolvemos uma forma de servir e de ser solidários.



**Conclusão:** Não existe um combate verdadeiro à pobreza se não houver um esforço de cada um de nós. Penso que acabamos de perceber que, mesmo à distância, podemos dar exemplo com um estilo de vida menos consumista para que outros olhem o nosso exemplo e também percebam que só desta forma podemos contribuir para a igualdade, podendo ajudar assim os que estão longe e perto.

*Peço-te que, ao longo desta semana, sempre que passares por alguém que te aponte algum aspecto de pobreza, que tentes ser essa pessoa e pensar, ver e sentir como se fosses ela(e).*

#### Oração Final

- Cântico
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria
- Glória ao Pai...

***Ajudando os pobres praticamos a justiça, não a misericórdia.***

S. Vicente de Paulo



## 1º ENCONTRO

**Tema:** “O serviço aos pobres no jovem Vicentino”

**Objectivo:** Perceber que trabalhar em prol dos outros é um dever.

### Acolhimento:

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

### Relembrar:

*Falar das sensações obtidas quando personificaram o status social pedido da dinâmica efectuada na reunião anterior.*

*Perguntar se alguém exercitou o colocar-se na pele de outro, e se quer partilhar.*

## JULGAR

### Apresentação:

**Ler o seguinte comentário e partilhar em grupo.**

Lemos no grupo o texto: Lc 10, 29-37.

**“Parábola do bom samaritano** - <sup>29</sup>Mas ele, querendo justificar a pergunta feita, disse a Jesus: «E quem é o meu próximo?» <sup>30</sup>Tomando a palavra, Jesus respondeu:

«Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos dos salteadores que, depois de o despojarem e encherem de pancadas, o abandonaram, deixando-o meio morto. <sup>31</sup>Por coincidência, descia por aquele caminho um sacerdote que, ao vê-lo, passou ao largo. <sup>32</sup>Do mesmo modo, também um levita passou por aquele lugar e, ao vê-lo, passou adiante.

<sup>33</sup>Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão.

<sup>34</sup>Aproximou-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho, colocou-o sobre a sua própria montada, levou-o para uma estalagem e cuidou dele. <sup>35</sup>No dia seguinte, tirando dois denários, deu-os ao estalajadeiro, dizendo: ‘Trata bem dele e, o que gastares a mais, pagar-to-ei quando voltar.’

<sup>36</sup>Qual destes três te parece ter sido o próximo daquele homem que caiu nas mãos dos salteadores?»

<sup>37</sup>Respondeu: «O que usou de misericórdia para com ele.» Jesus retorquiu: «Vai e faz tu também o mesmo.» ”

*(reflectir sobre o que foi lido, com música ambiente)*

Dividir em 6 grupos e cada grupo trabalhar uma das 6 conotações que se segue:

## **Jovem Vicentino ? Bom Samaritano (Lc. 10,30-37)**

Há mais de dois mil anos de distância, esta parábola mantém sua actualidade e força inspiradora, e ajuda-nos a seguir no serviço ao estilo de São Vicente de Paulo.

Reflectindo sobre a ajuda realizada pelo Bom Samaritano delinearemos seis conotações explicitadas por ele, que servem como referências concretas para a actividade pastoral, que tu deves introduzir no teu serviço:



“Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje”

**Primeira conotação: O ser conscientes, “viu”**

Os três protagonistas da narração “vêem” a vítima, mas cada um a olha com olhos e corações diferentes. O sacerdote e o levita, condicionados pelo papel religioso de uma concepção vertical da relação com Deus, pelas prescrições da lei e das expectativas culturais, “passaram pelo outro lado”, enquanto que o Samaritano deteve-se, guiado pelas razões do coração.



**Segunda conotação: A compaixão “teve compaixão”**

O Samaritano conjuga a convicção externa do ver com uma resposta interior, deixa-se comover e interrogar pelo que vê.

Compaixão, do latim “cum pasión” = sofrer com, não é feita de piedade nem de superioridade, mas de um deixar-se tocar pelas feridas dos demais.



A relação de uma ajuda eficaz baseia-se no desenvolvimento de atitudes interiores como a compaixão, a sensibilidade e a estimulação para orientar e inspirar a acção.

**Terceira conotação: A aproximação, “Aproximou-se dele”**

Não é suficiente sentir dor no coração diante das imagens que nos indignam e nos interrogam; a sensibilidade interior sem a acção externa, permanece estéril e morta.

Aproximar-se, significa romper as barreiras geográficas ou culturais para fazer-se próximo; aproximar-se é algo particularmente crítico frente àquelas pessoas com patologias que, às vezes, provocam enfado ou exclusão nos agentes sanitários, como os drogados, os enfermos mentais, seropositivos e os afectados de AIDS, os moribundos, ...

**Quarta conotação: O cuidado, “fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas”**

O Samaritano não leva as mãos vazias, mas leva consigo os recursos que a prudência e o bom sentido lhe sugerem.

Fazer curativos hoje, significa aceitar a quem está na dor, através da gentileza e de gestos que encarnam a bondade; derramar óleo da esperança e o vinho do consolo, simbolizam o acto de curar as chagas físicas e morais dos que sofrem.





**Quinta conotação: O acompanhamento, “...colocou o homem no seu próprio animal, e levou-o a uma pensão, aonde cuidou dele”**

Depois de interromper a sua viagem para socorrer ao moribundo, o Samaritano enfrenta a situação de emergência, acompanha-o a uma pousada e fica junto dele a noite toda.

Acompanhar é percorrer um trecho de caminho com quem se sente só e desanimado, com quem está tentado a render-se porque está exausto. É fazer própria esta mensagem: “Não caminhes à minha frente, não conseguiria seguir-te; não caminhes atrás de mim, não poderia ver-te; caminha junto a mim e sê meu amigo”.

**Sexta conotação: A colaboração, “No dia seguinte, pegou em duas moedas de prata, e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: ‘Tome conta dele. Quando eu voltar, vou pagar o que ele tiver gasto a mais’”**

Depois de ter pago pessoalmente os gastos, o Samaritano não pretende fazer tudo por si só, mas introduz o dono da pousada no projecto de assistência.

Este é o campo vital do que é a obra pastoral actual. Há mais de vinte séculos de distância, e o aspecto da parábola sofreu alguns desenvolvimentos. A pousada foi substituída por milhares de estruturas sanitárias: hospitais, centros de emergência e de reabilitação, casas para idosos, etc. E o dono da pousada oferece cirurgiões, radiologistas, anestesistas, cardiologistas, enfermeiros, técnicos, auxiliares, cada um com uma competência específica.

Hoje, a tragédia do desafortunado volta a apresentar-se a nós, através de milhares de acontecimentos diferentes, e as atitudes do Bom Samaritano encontram eco nos gestos de quem se faz próximo do que sofre.



Cada grupo ordenadamente apresentar a sua conotação e dar oportunidade de intervenção.

#### **Oração Final**

- Cântico
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria



## 2º ENCONTRO

**Tema:** “O serviço aos pobres no jovem Vicentino”

**Objectivo:** Perceber que trabalhar em prol dos outros é um dever.

**Acolhimento:**

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

**Relembrar:**

*Voluntariamente alguém resumir a parábola do bom samaritano.*

Confrontação pessoal. Distribuir a designação dos 3 personagens que se seguem por cada elemento e com música de fundo deixar com tempo suficiente que reflectam e anotem com que aspectos se identificam.

“Salteadores, sacerdotes, levitas e bons samaritanos”. Quem são estes nos dias de hoje?

- “Os Salteadores”: Tu que falas mal, criticas, difamas e usas de falsidade e mentira com o teu irmão. Tu, que por qualquer razão não falas com o teu irmão (estás “de mal” com ele!) e não consegues perdoar nem pedir perdão. Tu que tomado pela inveja tentas “matar” os sonhos e ministérios do teu irmão (lembras-te de Caim?). Tu que vives numa disputa com o teu irmão, para mostrar “quem é o melhor”...

- “Os Sacerdotes”: Líderes que não se preocupam com vidas, mas com posição eclesiástica, o seu “status” religioso. Líderes dominados pelo “orgulho espiritual”, que se sentem “super espirituais” e por isso desprezam as pessoas simples. Líderes que se sentem donos de ministérios (e fazem dos seus liderados seus empregados e escravos). Líderes que vivem de aparências e pregam aquilo que não vivem. Líderes que se preocupam mais com “dons espirituais” do que com a salvação das almas perdidas.

- “Os Levitas”: Adoradores que estão preocupadíssimos com a sua função de louvor e adoração e se esquecem das vidas que necessitam de Deus, de socorro e ajuda. Adoradores que querem cantar bem, tocar bem, dançar bem... mas não fazem o “bem” a quem precisa. Adoradores que querem estar no altar ministrando, mas as suas vidas não estão no “altar de Deus” em obediência. Adoradores que gastam tempo a estudar música, aulas de canto, de dança, para aprimorar o seu ministério, mas não investem tempo para falar de Jesus ao pecador. Adoradores que só querem ministrar em cultos com um bom público (de crentes) para mostra a sua “performance”, mas não querem ministrar na rua, no culto ao ar-livre, no evangelismo porque não dá visibilidade. Adoradores sensíveis a música e a arte, mas insensíveis àqueles que necessitam de socorro e salvação.



Em jeito de debate aberto a todos, responder:

- “Os Bons Samaritanos”: ONDE ESTÃO ELES???

**Apoio ao animador para orientação à resposta:**

PARA E PENSA...

→ Se tu estás tão preocupado com o teu cargo, e não consegues ver as vidas que estão perecendo no mundo, necessitando de socorro e salvação.

→ Se tu estás tão envolvido a escutar a nova música que a tua função ministrará em breve, e não consegues ouvir o “clamor das nações”, pedindo ajuda, querendo a salvação.

→ Se tu estás tão envolvido no activismo religioso da tua igreja e denominação, insensível à necessidade das pessoas que carecem de salvação, e até consegues ver essa triste realidade, mas não fazes nada porque a tua prioridade e actual ocupação é exercer a tua função, cantar as tuas canções e cumprir a tua agenda religiosa.

→ Notável que o “IDE (de ir, partir)” de Jesus não é para ir e cantar, dançar (adoração é importante), mas é “Ir por todo mundo pregar o evangelho a toda criatura...ir e fazer discípulos de todas as nações, ensinando-os a guardar todas as coisas que Jesus nos ensinou”...mas muitos preferem desobedecer, e ficar escondidos a desenvolver os seus cargos nos limites “das quatro paredes da igreja” (é mais fácil)!

“Onde estão os bons samaritanos de hoje???” – É a pergunta que não quer calar!!!

**Interpelação:**

“Acordei nesta quinta feira cinzenta e fria, com esta frase de Gandhi (um grande líder espiritual da Índia e um importante nome na história da humanidade) latente na minha mente...na minha devoção pensei muito... SOU CRISTÃO IGUAL A CRISTO? Porque Gandhi disse que nós cristãos somos “...tão diferentes de Cristo”?? A palavra “cristão” tem uma conotação significativa de “pequeno Cristo” (miniatura de Cristo)...e não apenas “aquele que segue Cristo”, pois isso é muito superficial. Afinal, tu podes seguir a Cristo sem ter um verdadeiro compromisso com Ele?”

(autor desconhecido)

**Oração Final**

- Cântico
- “Os pobres são os nossos intercessores diante de Deus”. *S. Vicente de Paulo*
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria





**3ª REUNIÃO**

**Tema:** “O serviço aos pobres no jovem Vicentino”

**Objectivo:** O agir em missão partilhada como Família Vicentina.

**Acolhimento:**

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico e Oração Inicial

**Relembrar:**

Perguntar quais os gestos que tivemos ao longo da semana, semelhantes ao do bom samaritano.

**AGIR**

**Dinâmica:**

Dentro do grupo dividimo-nos em duplas. Cada dupla elaborará, segundo o seu critério, as pobrezaas que consideram mais pertinentes e urgentes. Em plenário com a colaboração de cada dupla vamos tentar fazer uma única lista, para isso debatemos sobre as diferentes escolhas apresentadas nas listas.

Estás comprometido com alguma dessas pobrezaas? Porquê?

*(reflectir sobre a pergunta, com música ambiente)*

**Ler e comentar estes textos de São Vicente de Paulo e Santa Luísa de Marillac**

**“SERVIR AOS POBRES É IR A DEUS” (SVP, IX, 25)**

*“Ele mesmo quis nascer pobre, receber na sua companhia os pobres, servir os pobres, pôr-se no lugar dos pobres, até dizer que o bem e o mal que fazemos aos pobres os considerará como feitos à sua divina pessoa. Por acaso poderia demonstrar um amor mais terno aos pobres? E que amor podemos nós ter-Lhe, se não amamos o que Ele amou? Não há nenhuma diferença, senhoras, entre amar Deus e amar os pobres, deste modo, servir bem os pobres é servir Deus. (SVP, X, 954-955).*

*“Deste modo, se houver alguém entre nós que pense estar na Missão para evangelizar os Pobres e não para socorrê-los, para remediar as suas necessidades espirituais e não as temporais, respondo que devemos assisti-los e fazê-los assistir de todas as maneiras, por nós e por outrem, se quisermos ouvir estas consoladoras palavras do soberano Juiz dos vivos e dos mortos: “Vinde, benditos do meu pai; possuí o Reino que foi preparado para vós, porque tive fome e destes-me de comer; estava nu e vestistes-me; doente, e socorrestes-me”. Fazer isto é evangelizar por palavras e por obras e é o mais perfeito e foi também o que nosso Senhor praticou e o que devem fazer aqueles que o representam na terra”. (SVP, XI, 393).*





## JUVENTUDE MARIANA VICENTINA PORTUGAL



“Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje”

*“Sejam muito suaves e doces com os vossos pobres, sabeis que são os vossos mestres e que é necessário amá-los com ternura e respeitá-los grandemente. É necessário que estas máximas estejam no nosso espírito, é preciso que nós O testemunhemos com o nosso cuidado caritativo e doce” (Escritos de Santa Luísa, 319).*

### **Interpelação/Compromisso:**

- O que é que encontramos nas palavras e no exemplo de São Vicente e de Santa Luísa que nos toca pessoalmente e é desafio para mim hoje, jovem vicentino?

### **Oração Final**

- Cântico
- “O filho de Deus fez-se homem não só para que nós nos salvemos, mas também para que com Ele sejamos salvadores”.  
*S. Vicente de Paulo*
- Preces
- Pai-Nosso
- Avé-Maria



## ORAÇÃO

**Objectivo:** Saber encontrar e estar com Deus para aceitar o que nos pede.

**Acolhimento:**

- Preparação de ambiente acolhedor
- Cântico

**Leitura do Evangelho de S. Mateus 25,31-46**

“**Juízo definitivo** - <sup>31</sup>«Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, há-de sentar-se no seu trono de glória. <sup>32</sup>Perante Ele, vão reunir-se todos os povos e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. <sup>33</sup>À sua direita porá as ovelhas e à sua esquerda, os cabritos.

<sup>34</sup>O Rei dirá, então, aos da sua direita: ‘Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. <sup>35</sup>Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, <sup>36</sup>estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo.’

<sup>37</sup>Então, os justos vão responder-lhe: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber?’ <sup>38</sup>Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? <sup>39</sup>E quando te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?’ <sup>40</sup>E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: ‘Em verdade vos digo: Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.’

<sup>41</sup>Em seguida dirá aos da esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos! <sup>42</sup>Porque tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber, <sup>43</sup>era peregrino e não me recolhestes, estava nu e não me vestistes, doente e na prisão e não fostes visitar-me.’ <sup>44</sup>Por sua vez, eles perguntarão: ‘Quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou peregrino, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te socorremos?’ <sup>45</sup>Ele responderá, então: ‘Em verdade vos digo: Sempre que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer.’

<sup>46</sup>Estes irão para o suplício eterno, e os justos, para a vida eterna.»”

*Que alguém devidamente preparado comente (em jeito de homilia) o texto acabado de ler.*

*(entre cada reflexão que se segue, fazer um momento de pausa com música de fundo)*

*O amor que passa por nosso coração quando servimos aos pobres não pode ser nosso... porque muitas vezes não há explicação para esse amor, simplesmente eu sou causa do mesmo. Eu sou Deus para os pobres e os pobres são Deus para mim também; portanto, tudo é muito simples, ao final só resta: DEUS e AMAR A DEUS.*



## JUVENTUDE MARIANA VICENTINA PORTUGAL



“Vicentinos, um estilo de Vida para Hoje”

*Esta experiência muda a nossa vida; o que oferecemos aos nossos irmãos necessitados são o nosso cuidado, atenção, carinho, e o nosso esforço para que superem as suas feridas, tenham dignidade, cresçam como pessoas... mas ademais e sobretudo, temos de deixar que o amor de Deus passe através de nós, sem problemas e em abundância...*

*Mas, corremos o risco de medir tudo pelos resultados; então não tem sentido o nosso serviço, porque mudamos o olhar de Deus, e o pobre, por falta de sorte, converte-se em usuário. Temos o desafio de encontrar o equilíbrio entre a FIRMEZA e a TERNURA, trabalhar incansavelmente para ajudá-los a ser protagonistas do seu próprio crescimento.*

*A dimensão da fé é que nos fará servi-los com doçura, respeito e devoção; quando amamos, entendemos, perdoamos, damos oportunidades, desejamos, animamos, corrigimos... **O AMOR É INVENTIVO ATÉ AO INFINITO** para encontrar razões para deixar a Deus ser Deus em nós, também nos momentos difíceis.*

### **Gesto:**

- Recordemos o nome de alguém e o momento onde, realizando algum serviço, encontramos o rosto de Cristo num irmão que sofre.

**Gesto:** (segundo os escritos de Santa Luísa de Marillac)

Senhor, concede-nos imitar Tua vida, Tua maneira de servir.  
Tu nos disseste que estavas na terra  
para servir e não para ser servido.  
Ensina-nos a praticar uma grande mansidão com todos,  
a imitar Tua grande bondade no acto de acolher.  
Como Tu, Senhor, desejamos amar com ternura  
e respeitar profundamente a todos aqueles  
com quem nos encontremos;  
desejamos ser afáveis e bondosos com os mais desfavorecidos.  
Senhor, ensina-nos a conservar sempre  
um profundo apreço pelo nosso próximo.  
Tua vida na terra, Tua morte e Tua ressurreição  
nos falam de teu amor por todos. Amém.



- Cântico final